

Ata da Reunião Extraordinária nº.362

01
02 Aos vinte e quatro dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e três, reuniram-se os membros do
03 Conselho Municipal de Saúde, com início às dezesseis horas, no auditório da Prefeitura Municipal de
04 Saúde, para Reunião Extraordinária, presidida pelo presidente do Conselho Municipal de Saúde, Ozorio
05 Borges Neto, o qual deu início à reunião cumprimentou e agradeceu a presença de todos, chamou todos
06 bem vindos (falou brevemente sobre a realização das reuniões), esclareceu aos presentes que conforme
07 prescreve o Regimento Interno do CMS/FB no artigo 19, parágrafo único, transcrevo: *“será realizada*
08 *reunião extraordinária com objetivo de esclarecer o funcionamento do CMS aos novos conselheiros”*.
09 Convidou o secretário municipal de saúde, Manoel Brezolin, para falar. Manoel Brezolin cumprimentou os
10 presentes, deu boas-vindas aos novos conselheiros e aos que permaneceram, falou da importância do
11 Conselho e da participação de cada um dos membros. Foi convidado a cada um dos conselheiros e
12 conselheiras presentes para se apresentar, falar o nome e a entidade que representa. Cada um dos
13 presentes se apresentou. Ao findar as apresentações, o conselheiro Alessandro Rodrigues Perondi
14 procedeu a capacitação aos conselheiros, com o auxílio de slides, esclareceu que o intuito da capacitação
15 é passar alguns esclarecimentos sobre a responsabilidade e função de ser conselheiro e algumas
16 orientações sobre o funcionamento do conselho. Ao iniciar a capacitação, Alessandro falou sobre a
17 definição de política e pública; depois a junção delas, com a seguinte definição: *As respostas dos governos*
18 *às demandas, problemas e conflitos que surgem de um grupo social, sendo esse o produto das*
19 *negociações entre os diferentes interesses, mediado pela racionalidade técnica, com vistas à manutenção*
20 *de uma ordem*; expos as cinco etapas para a construção de uma política, quais sejam: construção da
21 agenda, formulação de políticas, processo decisório, implementação de políticas e avaliação de políticas;
22 trouxe o ciclo de políticas públicas; apresentou o sentido de uma política (frisou sobre a importância de
23 identificar se a política é de cunho público ou somente individual, que enquanto conselho deve-se pensar
24 de forma pública, de forma coletiva). Conselheira Edna Mara Faust fez apontamento sobre a situação de
25 um óbito; Alessandro Rodrigues Perondi sugeriu para trazer o caso concreto ao conselho para discussão,
26 falou sobre a função deliberativa e orientativa do CMS, que o conselho não tem o poder de punição.
27 Alessandro Rodrigues Perondi prosseguiu a capacitação, apresentou um breve histórico da evolução da
28 participação social na política pública de saúde, apresentou alguns antecedentes, com início no ano de
29 1978, mais especificamente falou sobre a criação do SUS na Constituição Federal de 1988 (artigo 196 e
30 seguintes) que foi regulamentado em 1990 por meio das leis orgânicas de assistência à saúde, que são a
31 Lei nº.8080 (dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, organização e
32 funcionamento dos serviços) e a Lei nº.8142 (dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do
33 SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros para a saúde, com duas
34 instâncias para a participação da comunidade – por meio das conferências de saúde e dos conselhos de
35 saúde), ambas as leis foram encaminhadas via grupo de whats aos conselheiros para leitura. Conselheiro
36 Alessandro Rodrigues Perondi, falou sobre a composição do CMS, onde é composto por cinquenta por
37 cento de representantes dos usuários do SUS, vinte e cinco por cento de profissionais de saúde e vinte e
38 cinco por cento de prestadores de serviços do SIS e gestores, falou que o CMS/FB é composto por
39 quarenta e oito conselheiros(as), sendo vinte e quatro titulares e vinte e quatro suplentes; falou sobre a lei
40 complementar nº.131/2009 (lei transparência) e também sobre a resolução nº.453/2012 que aprovou
41 diretrizes instituindo, reformulando e reestruturando o funcionamento dos conselhos de saúde para
42 enfrentamento de sua legitimação institucional e estruturação; por meio de um QRcode exposto no slide
43 direcionou os participantes a referida resolução para que todos acompanhassem, para tanto fez a leitura
44 de algumas diretrizes que julgou mais importantes, transcrevo: *“X - As funções, como membro do*
45 *Conselho de Saúde, não serão remuneradas, considerando-se o seu exercício de relevância pública e,*
46 *portanto, garante a dispensa do trabalho sem prejuízo para o conselheiro. Para fins de justificativa junto*
47 *aos órgãos, entidades competentes e instituições, o Conselho de Saúde emitirá declaração de participação*
48 *de seus membros durante o período das reuniões, representações, capacitações e outras atividades*
49 *específicas. XI - O conselheiro, no exercício de sua função, responde pelos seus atos conforme legislação*
50 *vigente.* (Nesse ponto, conselheiro Vilmar da Motta falou sobre tomar cuidado com as demandas recebidas
51 pelos conselheiros, para se possível fazer uma averiguação sobre a veracidade da demanda). *Quarta*
52 *Diretriz, III - o Conselho de Saúde decide sobre o seu orçamento;* (o conselheiro Ozorio Borges Neto fez
53 algumas colocações sobre o orçamento próprio do CMS); *IV - o Plenário do Conselho de Saúde se reunirá,*
54 *no mínimo, a cada mês e, extraordinariamente, quando necessário, e terá como base o seu Regimento*
55 *Interno. A pauta e o material de apoio às reuniões devem ser encaminhados aos conselheiros com*

56 *antecedência mínima de 10 (dez) dias*; (conselheira Edna Mara Faust falou sobre a importância da
57 participação do conselheiro (a) até o final da reunião; *V - as reuniões plenárias dos Conselhos de Saúde*
58 *são abertas ao público e deverão acontecer em espaços e horários que possibilitem a participação da*
59 *sociedade*; Quinta Diretriz foi feita a leitura de forma integral; conselheiro Alessandro Rodrigues Perondi
60 falou que a resolução é bastante simples para os conselheiros fazer a leitura. Conselheiro Alessandro
61 Rodrigues Perondi fez um resumo de tudo que foi falado, da seguinte forma: Por meio dos conselhos de
62 saúde, a comunidade ali representada: a) fiscaliza a aplicação do dinheiro público na saúde; b) verifica se
63 a assistência à saúde prestada no município está atendendo às necessidades da população; e c) verifica
64 se as políticas de saúde orientam o governo a agir de acordo com o que a população precisa. Através dos
65 conselhos de saúde, os cidadãos podem influenciar as decisões do governo relacionadas à saúde e,
66 também, o planejamento e a execução de políticas de saúde; Alessandro frisou que o conselho municipal
67 de saúde é o elo entre a população e o ente público (governo); trouxe algumas perguntas como desafio da
68 participação social na saúde: Será que o usuário conhece o SUS? Será que ele tem consciência de todos
69 seus direitos? Será que seus princípios estão sendo efetivados? Desmistificar a ideia de que o SUS é para
70 pobres. Para finalizar a capacitação, o conselheiro Alessandro Rodrigues Perondi, falou sobre o regimento
71 interno que rege o CMS/FB, falou sobre a criação e regulamentação do mesmo, frisou que o material
72 também foi encaminhado aos conselheiros (as), falou que o regimento interno do conselho foi baseado na
73 resolução 453; fez a leitura do artigo quinto e do artigo doze do regimento interno do CMS/FB. Conselheiro
74 Ozorio Borges Neto falou sobre a importância da participação do conselheiro nas reuniões, bem como o
75 controle das faltas, falou ainda sobre a possibilidade de manter uma lista de espera das entidades que
76 participaram da 13ª conferência municipal de saúde, contudo não ficaram até o final para a eleição das
77 entidades que fariam a composição do conselho, não sendo gerada lista de espera. Conselheira Lirane
78 Terezinha de Camargo também pontuou sobre esse assunto. Raquel Guancino presente na reunião
79 extraordinária frisou que é pré-requisito o representante da entidade estar presente no momento da eleição
80 de composição do conselho devendo ser homologado na plenária. Frisado que no momento da leitura da
81 ata de eleição da composição do conselho para o próximo quadriênio nenhum dos segmentos apresentou
82 lista de espera. Conselheiro Alessandro Rodrigues Perondi frisou sobre a forma de justificativa de
83 ausência, que somente será aceite por e-mail; falou sobre a forma de eleição da mesa diretora prevista no
84 regimento, explicou passo a passo (fez a leitura do regimento nesse artigo de forma integral); falou sobre
85 as comissões permanentes. Mais algumas colocações feitas pelos conselheiros(as) presentes.

86 • Nada mais havendo, o presidente do CMS/FB, Ozorio Borges Neto, agradeceu a participação dos
87 presentes na reunião, também convidou para a reunião ordinária referente ao mês de abril/2023 que será
88 realizada no dia 26/04/2023, quarta-feira, às 8:30 nesse mesmo espaço.



Ozorio Borges Neto
Presidente do CMS/FB



Paulo S. Costa Dutra
1º Secretário



Raquel Eunice Lautert
Secretária Executiva

100
101
102
103
104
105
106
107
108
109
110



LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA - Nº 362 – 24/04/2023 (Presencial)

ENTIDADE	TIT/ SUP	NOME	ASSINATURA
Secretaria Municipal de Saúde	TIT	Manoel Brezolin	
Secretaria Municipal de Saúde	SUP	Carla R. Buratto Schroeder	
Secretaria Municipal de Saúde	TIT	Bruna Freitas Bieuz	
Secretaria Municipal de Saúde	SUP	Andrea M. Zorzo de Almeida	
8ª Regional de Saúde	TIT	Carmem Terezinha Grings	
8ª Regional de Saúde	SUP	Leila Baronio de Farias	
Hospital Regional Sudoeste – HRS/FUNEAS	TIT	Geraldo Biesek	
Hospital Regional Sudoeste – HRS/FUNEAS	SUP	Carla Patrícia Alves de Souza	
Laboratório UNIPAR	TIT	Alessandro Rodrigues Perondi	
Laboratório UNIPAR	SUP	Shaiana Paula Mattiello	
APAE	TIT	Mari Stella Pilonetto	
CONSUD	SUP	Patrícia Motter	
AFM	TIT	Cintia Jaqueline Ramos	
SINDISEM	SUP	Samara Andrade	
ABEN	TIT	Adriane V. Grigolo	
COREN	SUP	Ana Paula Reolon Bortolli	
CRN	TIT	Emanuelle Panato	
CRP	SUP	Claudia Maio Antonelli	
CRO	TIT	Erica Luriko Hamada	
AFM	SUP	Lirane Terezinha de Camargo	
CRF	TIT	Benvenuto Juliano Gazzini	
ABEN	SUP	Rosana Freitas de Assis	
CREFITO	TIT	Cassiane Merigo do Nascimento	
COREN	SUP	Isabel Canto Silva	
DIOCESE/ IGREJA CATOLICA	TIT	Tania Mara de Costa	
DIOCESE/ IGREJA CATOLICA	SUP	Sidinei de Jesus dos S. de Oliveira	
CONPEV	TIT	Margarida Salete M. de Oliveira	
CONPEV	SUP	Roseli da Silva Stoco	
OAB/PR	TIT	Pedro Leite	
OAB/PR	SUP	Camila Cantelle Trevisan	
ASS. MORADORES PONTE NOVA	TIT	Elaine Bortoli Schmitt	
ASS. MORADORES CANTELMO	SUP	Janete Machado Borba	
OBSERVATÓRIO SOCIAL	TIT	Paula Marques	
OBSERVATÓRIO SOCIAL	SUP	Marcelo de Campos	
SINTRAF	TIT	Leonir Antonio Dalazem	
SINTRAF	SUP	Everton Luiz Dobner	
CMP	TIT	Ricardo Callegari	
CMP	SUP	Ozório Borges Neto	
ADVT- Ass. Defesa dos Vitimados pelo Trab	TIT	Edna Mara Faust	
ADVT- Ass. Defesa dos Vitimados pelo Trab	SUP	Valdemar Antonio Marques Bello	
ADFVFB	TIT	Vilmar da Motta	
ADFVFB	SUP	Ademir Araujo dos Santos	
ABNG	TIT	Itamar Alves Canopf	
ABNG	SUP	Hortencio Dorneles Cardoso	
ARAYARA	TIT	Esmeralda Gusmão	
ARAYARA	SUP	Elaine Goreti V. Ferraz	
SINDIC. EMPREGADOS DO COMERCIO	TIT	Juceli Pacifico	
SINDIC. EMPREGADOS DO COMERCIO	SUP	Daniel Ivan Rosaneli	

